

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO¹

Emanuely da Silva Ferreira²
Profª Drª Rosana Lia Ravache³

RESUMO

A preservação do patrimônio histórico causa alguns desafios na conservação dessa arquitetura moderna. A funcionalidade, os materiais, os sistemas infraestruturais e a falta de manutenção são alguns desses desafios. Nesse artigo foram feitas pesquisas, para buscar soluções para esses desafios, junto da comunidade local.

Palavras-chave: patrimônio histórico, arquitetura moderna, conservação, desafios.

ABSTRACT

The preservation of the historical heritage, causes some challenges in the conservation of this modern architecture. Functionality, materials, infrastructure systems and lack of maintenance are some of these challenges. In this article, research was carried out to seek solutions to these challenges with the local community.

Keywords: historical heritage, modern architecture, conservation, challenges

INTRODUÇÃO

De acordo com Carlos A. C. Lemos a expressão usada inclusive pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para identificar somente um segmento de um acervo maior, e que o chamamos de Patrimônio Cultural de uma nação ou de um povo.

É de suma importância a preservação do patrimônio brasileiro pois ele representa a materialização da nossa história. Os prédios históricos refletem as características históricas do local e o modo de vida de seus habitantes.

Assim sendo, é necessário conscientizar a população a reconhecer a importância do patrimônio, para evitar a destruição dos monumentos históricos, assim como é importante cobrar das autoridades responsáveis à preservação do patrimônio histórico.

O objetivo dessa pesquisa, é vislumbrar resultados visíveis junto às comunidades e órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico brasileiro.

1 Artigo apresentado ao Univag – Centro Universitário, como parte dos requisitos da disciplina de Investigação Científica em 2020/1

2 Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo do Univag Centro Universitário – E-mail manusilva13@icloud.com

3 Professora Orientadora Doutora em Geografia Urbana – Docente do Univag Centro Universitário – E-mail rosanaravache@gmail.com

Foi feita uma pesquisa teórica, com autores como Fernando D. Moreira, Claudia S. R. Carvalho, Silvio Oksman e Beatriz M. Kuhl para a elaboração dese artigo.

1. DESAFIOS NA PRESERVAÇÃO

A preservação do patrimônio histórico é importante para a memória que herdamos de outras gerações. Para isso é necessário um bom plano de conservação e manutenção constante.

As intervenções na conservação da arquitetura moderna podem não ser concluídas com sucesso, porque algo mal planejado pode gerar algumas consequências.

A interferência coloca uma série de desafios que precisam de mais cuidados. De acordo com Susan McDonald e Theodore Prudon, os desafios são:

- a) **Funcionalidade:** para estar sempre em uso, um edifício necessita ser submetido a mudanças contínuas durante sua vida, caso contrário pode se tornar inutilizável.
- b) **Materiais:** a dimensão material dos edifícios modernos criou certas dificuldades para a sua conservação e preservação. Por exemplo, a pedra, que foi usada por séculos como material de construção, foi utilizada em edifícios modernos como revestimento.
- c) **Sistemas infraestruturais:** como aquecimento, água, eletricidade, e etc. Muitas vezes, essas infraestruturas precisam ser substituídas para que o edifício possa continuar a utilizá-las.
- d) **Falta de manutenção:** a de longo prazo é vista hoje como a melhor estratégia para todos os bens patrimoniais, inclusive os modernos.
- e) **Pátina:** No estado do Pernambuco, na cidade de Bom Jardim, um imóvel protegido pelo Estado, foi demolido.

A gestão municipal alegou que o prédio tinha um alto custo de manutenção. Por isso, disse a administração pública, foi preciso fazer a demolição. Além disso, a prefeitura afirmou que fez o serviço por causa da "construção de uma via que liga as rodovias PE-88 e PE-90, que não poderia ser concluída sem a derrubada do imóvel".

[G1, 2020]

Por ser um gasto a mais para a prefeitura, o imóvel que era um patrimônio

histórico (fig. 1) da cidade foi demolido.

Figura 01. Imóvel demolido, em Bom Jardim-PE.



Fonte: G1, 2020.

O secretário de administração, Lúcio Mário Cabral, informou que o município tem tido dificuldades de arcar com a manutenção de imóveis antigos. "São vários prédios centenários, mas manter esses prédios funcionando é difícil. A manutenção é cara", declarou para o g1.

A conservação de edifícios e patrimônios históricos é importante para a memória e identidade de cada lugar. Muitas vezes, esses espaços acabam sendo danificados por vândalos ou até mesmo pela ação do tempo.

Por isto, o patrimônio histórico deve ser valorizado por todos e a conscientização de como conservar ou preservar é uma tarefa do órgão público responsável e às comunidades locais.

Para preservar o patrimônio histórico, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, e outras formas de acautelamento e preservação.

Outro importante meio de resguardar os bens, é através da educação patrimonial que se baseia numa ação educativa para difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação.

2. IMPORTÂNCIA DO ARQUITETO NA PRESERVAÇÃO

Para que a preservação do patrimônio histórico arquitetônico ocorra de maneira segura, a participação do arquiteto e urbanista é fundamental.

“É muito importante a atuação do arquiteto e urbanista na área de preservação e restauro de patrimônio histórico e arquitetônico, afirma a arquiteta e urbanista, Anamaria Diniz em 2019, pois esse profissional tem a visão urbanística, o contexto histórico dos lugares, da paisagem urbana e das pré-existências, podendo correlacionar memória e história”.

Os arquitetos que atuam no patrimônio devem ser pessoas de ação e também de reflexão, de teoria e de prática. Profissionais que reconheçam e assumam a responsabilidade de preservar a memória coletiva, pois estarão lidando não apenas com edifícios ou prédios, mas sim com a memória daquela região.

Segundo uma pesquisa feita por Ana P. Farah 2008, no artigo Restauro arquitetônico, a formação do arquiteto no Brasil para preservação do patrimônio edificado, faz falta na graduação de arquitetura e urbanismo. E na disciplina de restauro arquitetônico que são formados os profissionais habilitados a trabalhar num tecido urbano pré-existente onde já não existem mais os documentos que poderiam orientar a reconstituição do ambiente construído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Preservar a memória é um aspecto fundamental na identidade cultural de uma comunidade.

O comportamento de uma sociedade e os fatos históricos a ela relacionados podem ser identificados pelo espaço construído, representado pela arquitetura da época e pelos hábitos culturais transmitidos ao longo dos séculos. Portanto, é muito importante a preservação do patrimônio histórico.

Dá a intenção de encontrar soluções para a preservação do patrimônio histórico junto a comunidade local.

Um bom exemplo disso é o, Minas Patrimônio Vivo, um programa da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais que tem como objetivo a proteção do patrimônio

cultural de Minas Gerais. Esse programa estabelece ações de restauro de bens culturais, atividades de educação patrimonial, inspeção e vistoria aos bens.

Ainda em Minas Gerais, existe uma lei conhecida como a Lei Robin Hood, que estabelece o repasse de uma verba proveniente do repasse de uma parcela do ICMS arrecadada no Estado, para os municípios que investem na preservação do patrimônio cultural.

De acordo com Juliana Prata em 2017, arquiteta e urbanista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o ideal seria existir no Brasil uma política de tombamento mais criteriosa e uma regulação criteriosa para a preservação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Caugo.gov.br. Arquiteto tem papel fundamental na preservação do patrimônio histórico. Disponível em: <<https://www.caugo.gov.br/arquiteto-e-urbanista-tem-papel-fundamental-na-preservacao-do-patrimonio-historico/>> Acessado em: 30 maio 2020.

FARAH, A. P. Restauro Arquitetônico: a formação do arquiteto no Brasil para preservação do patrimônio edificado. In: História, São Paulo, 27 (2): 2008.

MOREIRA, F. (2011). Os desafios postos pela conservação da arquitetura moderna. Revista CPC, (11), 152-187.

SOUSA, Priscila. A importância do patrimônio histórico como instrumento de preservação da memória. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/a-importancia-patrimonio-historico-como-instrumento-preservacao.htm#indice_10> Acesso em: 19 maio 2020.

TOMAZ, Paulo. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. Revista de história e estudos culturais. Vol. 7, ano VII, n. 2. 2010.